

II.11 PROGNÓSTICO AMBIENTAL

Solicitação/Questionamento 1: “Acerca da afirmação do 2º parágrafo: “Nota-se, também, uma tendência de crescimento de atividades industriais no estado do Pará, o que já não acontece para o estado do Amapá, cujo isolamento geográfico, baixa densidade demográfica e número elevado de unidades de conservação e indígenas dificultam este processo.” fazem-se necessárias algumas considerações. Entende-se como equivocada a colocação de que o número elevado de unidades de conservação e indígenas como parte dos fatores que dificultam o processo de industrialização, pois deve se considerar a vocação econômica, infraestrutura, mão de obra qualificada e outros fatores tecnicamente mais decisivos na implantação de indústrias. Tal afirmação deve ser vista com reservas, uma vez que é questionável tecnicamente - não sendo fruto que qualquer estudo neste sentido - e dá uma ênfase negativa na existência das UCs e Terras Indígenas, estratégia indispensável na preservação e conservação do meio ambiente e das populações indígenas. Solicita-se a revisão.”

Resposta/Comentário: O texto em referência foi alterado e apresentado no documento de resposta ao PAR 55/17, encaminhado a esta CGMAC em 27/04/17, conforme parágrafos reapresentados a seguir.

“A área de influência da presente atividade é composta por 18 municípios, distribuídos em dois estados, a saber: Amapá (1) e Pará (17). Estes estados apresentam semelhanças em relação às suas vocações econômicas, perfis produtivos, dinâmicas socioespaciais e expressões culturais, bem como em relação à oferta da infraestrutura de serviços públicos relacionados à saúde, à rede de transportes e ao fornecimento de energia elétrica.

No que diz respeito à vocação econômica, destacam-se as possibilidades de expansão das atividades agropecuárias e de mineração, já importantes para o estado do Pará. Nota-se, também, uma tendência de crescimento de atividades industriais no estado do Pará, o que já não acontece para o estado do Amapá. O turismo também possui oportunidades de crescimento na região, mas hoje carece de organização, infraestrutura e divulgação.”